

## Shemá Israel

O “Shema Israel Adonai Eloheinu Adonai Echad”, que significa “Ouve Israel o Eterno é nosso Deus, o Eterno é UM”, é a frase que sintetiza a religião judaica.

Ela proclama a unidade de Deus, e foi proferida pelos filhos de Jacob no seu leito de morte, onde eles afirmam, com este verso, a lealdade ao Criador. E a palavra Israel, neste contexto, refere-se ao nome que Jacob recebeu após o embate com o anjo.

E Jacob respondeu com as palavras “Baruch shem kevod mal’chuto le-olam va-ed” (Abençoado seja o nome Daquele cujo Glorioso Reino é para toda a Eternidade).

Porque nós, ao recitarmos o Shema, falamos esta frase “Baruch shem kevod mal’chuto le-olam va-ed” em voz inaudível?

Uma das explicações dos rabinos é que Moisés não as transmitiu ao seu povo, pois observando o primeiro parágrafo do Shemá na Torah, esta frase ali não consta.

Outra explicação dos rabinos, é que Moisés ouviu esta frase do anjos e as ensinou ao seu povo. Mas nós não a dizemos porque não somos puros como os anjos. Mas no dia de Yom Kipur, quando nós nos elevamos e nos expiamos dos pecados, nos sentindo no nível de pureza angelical, podemos dizê-la em voz alta.

Devemos notar que as letras Ain, ao final da primeira palavra Shemá, e a letra “Dalet” da última palavra Echad, estão escritas na Torah e em muitos livros de reza, em letras maiores que as outras. Estas duas letras formam a palavra ED, que significa testemunha.

O Shemá Israel é composto de três parágrafos. O primeiro parágrafo retirado da parashá Vaetchanan, o segundo da parashá Ekev e o terceiro da parashá Shelach-Lecha.

O Shemá deve ser dito duas vezes diariamente, conforme estabelecido na Torah: “U-ve-shobecha U-ve-kumecha” - ao se levantar e aos se deitar, isto é, pela manhã e à noite, sendo que o Shemá da noite deve ser dito quando a noite começa, ou seja, com o surgimento de três estrelas no céu.

O Shemá completo possui 245 palavras. A fim de se completar 248 palavras, já que 248 representam o número total de ossos e órgãos do corpo humano e o número de mitzvot afirmativas das 613 definidas por Maimônides, costumamos acrescentar as três palavras “Adonai Eloheichem Emet” ao final do Shemá, sendo que a palavra Emet (verdade) não pertence ao 3º parágrafo que está na parashá Shelach-Lecha, apenas completa o nº. 248.

Ao se recitar o Shemá sem um minian, não se acrescentam estas três palavras ao final, mas sim, as três palavras “El Melech Ne’eman” no início do Shemá, que significam “Deus, o Rei Confiável”, e cujas primeiras letras (Alef, Mem e Nun) formam a palavra AMEN, e que literalmente significa “É Verdade”.

O costume sefardi é de se acrescentar a três palavras “Adonai Eloheichem Emet”, mesmo sem minian.

Nas letras das palavras em hebraico do “Shemá Israel Adonai Eloheinu Adonai Echad”, estão definidas, também, os números das principais ALIOT de Torah que são feitas em todas as rezas. Vejamos como:

A palavra Shemá possui três letras hebraicas (SHIN, MEM E AYIN), que são o número das aliot Torah nos dias de semana simples (as segundas e quintas), festas menores como Purim e Chanuká, e nas tardes de Minchá, quando sai a Torah, como no Shabat.

A palavra Israel, em hebraico, são cinco letras (YUD, SIN, RESH, ALEF E LAMED), que correspondem as cinco aliot dos dias de Chagim (Sukot, Pessach, Shavuot e Rosh Hashana) quando caem em dias da semana.

**A palavra Adonai (IUD, HEI, VAV, HEI) são quatro letras, que correspondem as quatro aliot dos dias de Rosh Chodesh, e dias de Chol Chamoed de Pessach e Sukot em dias da semana.**

**A palavra Eloheinu são seis letras HEBRAICAS (ALEF, LAMED, HEI, YUD, NUN E VAV), que correspondem as seis aliot dos dias de Kipur, quando cai em dias da semana.**

**E as palavras Adonai Echad (IUD, HEI, VAV, HEI e ALEF, CHET E DALET) somam sete letras HEBRAICAS, que correspondem as sete aliot dos dias de Shabat.**

**Ao se deitar, deve-se recitar, pelo menos, a primeira frase do Shemá Israel. O Shemá é uma das primeiras rezas ensinadas às crianças, e a última reza proferida antes do falecimento.**